



## 360 por Jane Godoy Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

**"Se deseja ter sucesso faça da persistência seu amigo do peito, da experiência seu conselheiro mais sábio, da precaução seu irmão mais velho e da esperança seu anjo da guarda"**

Joseph Addison — ensaísta, poeta e estadista inglês

Fotos: Paulo Lima/Divulgacao



A aniversariante entre os filhos, Paulo Octavio e Claudia, nora e netos à mesa do bolo

# O aniversário da mais doce matriarca

O restaurante Oscar, no Brasília Palace Hotel, ficou florido e animado, na quarta-feira (24/1) com a reunião das amigas da aniversariante do dia, a queridíssima Vilma Pereira, que completou, cheia de graça e vibração, os bem-vividos 96 anos.

Os filhos e a nora, os netos e as dezenas de amigas, todos

muito contentes por estar ali naquele encontro tão alegre, compartilhamos com a aniversariante, toda a alegria e o privilégio de podermos desfrutar de sua amizade e do exemplo de mãe, de avó, de dinamismo e aquele otimismo incentivador, típico das mulheres fortes e de fibra. Um modelo a ser seguido.



Suely Abdulmasih, Manô Moraes, Mariza Macedo e Ana Amélia Leão



Cláudia Peralta, Ana Alice Costa e Silva, Anna Christina Kubitschek Pereira e Rita Amaral



Ivanilde Almeida e Moema Leão



Vilma, Ana Maria Gontijo (sentadas) e Betty Bettiol



Alessandra Lima, Cláudio Pereira, José Ronaldo Pereira e Bia Arantes



Jorge Eduardo, Jane Godoy e Andreia Salles



Ralph Gehre, Ana Vaz, a aniversariante, Valéria Cabral e Maira Gadelha



Erito e Andréa Cunha



Ana Ferreira ao piano



Pompéia Addario, Betty Bettiol e Creuza Ferreira

## >>PAINEL

**Uma ajuda de quem veio de muito longe /** Um fato que muito nos encanta em Brasília é observar o quanto os diplomatas, representantes de governos mais longínquos do planeta, assumem, como titulares de suas representações, uma condição de legítimos benfeitores da comunidade que os acolheu. Mesmo sabendo que sua permanência no Brasil é passageira, à mercê das determinações de seus governos, eles absorvem com grande afeição e cuidados, as carências da comunidade que os acolhe, arregaçam as mangas e passam a buscar soluções para os problemas sociais que nos afligem. Uma bela atitude que, por exemplo, o embaixador do Gabão, Jacques Michel Moudouté-Bell e sua Julie-Pascale (foto) fizeram ao longo dos oito anos de permanência em Brasília. Amanhã, primeiro dia de fevereiro, o casal vai receber convidados para assistir à inauguração das obras de melhorias da Casa do Menino Jesus, executada pela Embaixada do Gabão, por meio da arrecadação feita pela Ação Social 2023, promovida pela própria representação, os Amigos do Gabão e parceiros. Portanto, às 10h, a Casa do Menino Jesus, que fica na Gama Oeste, receberá um grande presente, que marcará para sempre a passagem do casal gabonês por Brasília.



Arquivo Pessoal

## >>PINCELADAS

» Na quinta-feira (25), um grupo de embaixatrizes teve oportunidade de viver uma experiência fantástica ao passar um dia inteiro num dos lugares mais aprazíveis e pitorescos do Entorno de Brasília: a fazenda Villa Triacca. O Grupo de Cônjuges e Chefes de Missões (GCCM) (foto) foi recebido por Ronaldo Triacca e a esposa, Ana, os filhos Natália e Francisco.



Arquivo Pessoal

» O anfitrião, Ronaldo Triacca (foto) falou sobre o conhecimento da cultura das videiras, a produção dos vinhos, cuidados com a proteção ambiental e a produção sustentável de alimentos, aproveitando produtos da própria fazenda e das famílias vizinhas.



Arquivo Pessoal

» O ponto alto foi a degustação dos vinhos, com o premiado syrah Seu Claudino, muito apreciado por todos, pela qualidade, principalmente "por ser produto de videiras jovens, que se apresenta com rico sabor e alta qualidade", revela a idealizadora do passeio, Irany Poubel, na foto com a presidente do GCCM, embaixadora do Cazaquistão, Gulnaziya Nussupova



Arquivo Pessoal

Ao podcast *Conversa com o Zé*, os fundadores do bloco Eduardo e Mônica, criado em 2017, destacam a importância do combate aos abusos durante a folia. Também ressaltam que a cadeia produtiva da festa é importante para gerar renda e emprego

# Diga não ao assédio na folia

Fotos: Carlos Vieira/CB



» CAIO RAMOS\*

O carnaval de Brasília está para começar, e um dos principais temas levantados é o assédio e a segurança. O respeito às pessoas, principalmente às mulheres, e a questão da tolerância das forças de segurança foram temas do podcast *Conversa com o Zé*, que recebeu os fundadores do bloco Eduardo e Mônica, Meolly Rony, Marquinho Vital e Diogo Villar. Ao jornalista José Carlos Vieira, os três empreendedores destacaram, ontem, a necessidade de o poder público enxergar o carnaval como um movimento cultural que também gera empregos e impostos.

Meolly Rony reforça a importância de os blocos e do poder público investirem na segurança dos foliões. "Falta um treinamento, um trabalho intenso dos órgãos de segurança para que o carnaval da cidade possa ser visto com respeito e atraia mais turistas" afirma.

Diogo Villar ressalta que o Eduardo e Mônica leva a segurança do carnaval a sério. "Sempre tivemos muita preocupação, a questão da segurança é mais prioridade do que a própria música do bloco, porque (toda documentação do evento) estava em nosso nome, tratamos tudo com muita cautela, para não ter nenhum tipo de problema", enfatiza.

Com relação à questão do assédio sexual e da importunação em blocos, José Carlos questionou sobre a importância de se criar



Fundadores do Eduardo e Mônica defendem mais investimentos no carnaval para atrair turistas



Aponte a câmera e confira o bate-papo na íntegra



**"Quem vê um bloco hoje na rua, não imagina que há uma grande equipe de profissionais na produção desse evento"**

Meolly Rony, músico e empresário

protocolos dentro dos blocos para cuidar desse tipo de problema. Marquinho Vital reforça que, "apesar de termos uma certa evolução na sociedade, de uns tempos para cá, é essencial destacar e sempre deixar claro a relevância de respeitar a liberdade da pessoa, para evitar qualquer tipo de conflito".

"Há dois anos, fazemos uma parceria com entidades públicas e ONGs para distribuímos

panfletos falando da importância de respeitar a liberdade da pessoa (principalmente as mulheres), que o 'não é não'. Este ano, quem tiver interesse em fazer esse tipo de campanha, pode entrar em contato, que a parceria será feita, pois o bloco Eduardo e Mônica é totalmente aberto a isso, levanta essa bandeira e respeita muito a todos", ressalta Diogo Villar.

Como surgiu o bloco Eduardo

e Mônica? Os fundadores lembram que a ideia era transformar o rock em carnaval, e o carnaval em rock. "Tínhamos uma ideia de fazer uma reunião de amigos no carnaval, pois a maioria curtia rock (os três são integrantes de bandas autorais de rock). "Era um período que não tinha muitos meios para se divertir, a ideia inicial era reunir uma galera da cena do rock de Brasília para curtir em pleno



Meolly Rony: festa segura



Marquinho Vital: sem assédio



Diogo Villar: economia criativa

carnaval. Assim surgiu o bloco. Fizemos uma pequena reunião e decidimos montar algum projeto, cogitamos até em só vender cerveja, mas a ideia final foi criar um bloco de carnaval que envolvia folia e rock", disse Meolly Rony.

"Em relação ao início do bloco, nós sempre tivemos um agradecimento especial ao *Correio Braziliense*, pois antes de começarmos a fazer o primeiro show, aparecemos na capa do jornal (em janeiro de 2017), ficamos numa felicidade enorme e essa notícia sobre nós, com certeza, legitimou o bloco, deu uma importância para gente e para o projeto que estava nascendo. Conseguimos colocar cerca de 10 mil pessoas na rua (em fevereiro daquele ano)", reconhece Marquinho Vital

## Economia criativa

Apesar de o carnaval ser uma grande festa (este ano deve reunir 1,7 milhão de pessoas), é, principalmente, um empreendimento. Quem vê o carnaval por fora, não enxerga a enorme cadeia produtiva que gera empregos e impostos. "Quem vê um bloco hoje na rua, não imagina que há uma grande equipe de profissionais na produção desse evento. Ficamos muito contentes com isso, pois, a cada ano que passa, o grupo cresce mais. Hoje temos também uma outra equipe em São Paulo (onde o trio elétrico do bloco Eduardo e Mônica deve levar 300 mil pessoas ao Parque Ibirapuera), então, com certeza é um projeto que envolve muita gente e que faz a economia girar", acrescenta Meolly Rony. O trio elétrico do bloco também tem agenda em Goiânia, em 3 de fevereiro.

\*Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida